



Editorial

Esta edição da *Rebela* homenageia o grande educador, antropólogo e nacionalista Darcy Ribeiro, celebrando o seu centenário que se cumpriu em 2022. Tratamos de recolher diversos olhares sobre a sua obra e sua caminhada no mundo. Darcy foi um homem solar, tropical, apaixonado pelo Brasil, que lutou grandes batalhas para viabilizar a soberania e a independência. Perdeu quase todas, como ele mesmo dizia, mas seguramente esteve do lado certo da história.

O primeiro artigo vem de Cuba, sob a pena de Jorge Fornet: **Darcy Ribeiro sin miedo a pensar**, apresentando a vinculação do antropólogo brasileiro com Cuba e a vanguarda revolucionária da América Latina. Em seguida, o professor Ricardo Lara estabelece interlocução com a obra de Darcy Ribeiro com a finalidade de entender o futebol na formação sociocultural brasileira através do artigo: **Darcy Ribeiro: futebol e formação sociocultural brasileira**. O terceiro texto, de Ricardo Prestes Pazello, **Estudos de antropologia jurídica da civilização?: mapeando o direito na obra de Darcy Ribeiro**, apresenta o resultado provisório de um esforço de aproximação entre a obra de Darcy Ribeiro e o problema do direito.

Ainda adentrando ao mundo de Darcy Ribeiro, Demetrius Ricco Ávila traz o texto **Política e letras no limiar do milênio: Darcy Ribeiro no contexto dos anos 1990**, no qual faz uma análise da trajetória de Darcy, tomando em conjunto e articulando sua produção intelectual e sua atuação político-partidária no decorrer do período. Por fim, Luiz Otávio Pereira Rodrigues e Jéssica Cristina Álvaro de Oliveira apresentam o artigo **Modernidade e Educação em Darcy Ribeiro: uma reflexão decolonial sobre o sistema educacional brasileiro**, explicitando o entrelaçamento entre a modernidade e o processo organização do sistema educacional brasileiro.

Os demais artigos tratam sobre a realidade latino-americana, com Esdras Bezerra Fernandes de Araújo analisando o imperialismo de hegemonia estadunidense tomando a guerra como chave de leitura no texto **O império reivindica para si o direito de determinar o inimigo: considerações sobre hegemonia, guerras e capital a partir do direito penal**.

Em seguida Wallas Matos discute a **Inserção internacional e atualização do socialismo: os desafios do regime cubano**, analisando as reformas e observando se elas colocam em xeque a sobrevivência do modelo conquistado com a revolução. Fechando os artigos Guillaume Hatschebach e Ana Josefina Ferrari apresentam o texto **Lugar de enunciação e territorialidade: formação discursiva e beligerância**, elaborando um dispositivo teórico a reposicionar a historicidade da assim chamada “ideologia de gênero”.

Na seção de resenhas voltamos a Darcy Ribeiro com um texto de Gilberto Felisberto Vasconcellos: **Darcy Ribeiro a antropologia do novo mundo velho**. Depois, Ana Carolina da Luz apresenta a resenha do livro “Tramar la Tesis” composta de oito relatos sobre a experiência de investigadores que compartilharam sala durante as investigações, com o texto **El cómo más allá de la metodología científica: el papel de los afectos en el cotidiano de las personas que investigan**.

O ensaio fotográfico é de Maicon Cláudio da Silva, **Darcy Ribeiro: um século**, reunindo fotos da exposição “Darcy Ribeiro: um século” realizada no casarão Solar do Jambeiro, em Niterói-RJ, que foi uma das várias exposições e atividades que lembraram pelo país afora o centenário do nascimento do antropólogo mineiro Darcy Ribeiro.

Que desfrutem!

Coletivo Editorial